

227

GENE NADH-2 COMO MARCADOR MOLECULAR DE *SALMINUS MAXILLOSUS* (PISCES: CHARACIDAE). *Fernanda M. Bastolla, Jaqueline J. S. Rodrigues* (Laboratório de Biologia Molecular, Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS).

O peixe dourado (*Salminus maxillosus*) é uma espécie que atualmente encontra-se em número muito reduzido na Bacia do Rio dos Sinos. Para o estabelecimento de programas de conservação e manejo, previstos no Projeto Dourado, é fundamental o conhecimento da estrutura genética das sub-populações desta espécie. Nessa pesquisa foi escolhida a técnica PCR-RFLP para a análise do DNA mitocondrial, muito utilizado em estudos genéticos populacionais por revelar polimorfismo intra-específico. Foram realizadas pesquisas no GenBank para a obtenção de seqüências de genes mitocondriais já descritos para espécies que fossem o mais próximo possível filogeneticamente do dourado. Obtivemos várias seqüências de salmonídeos, as quais foram comparadas entre si. A partir dessa análise, as regiões mais conservadas de alguns genes foram utilizadas para o desenho de *primers*, sendo o gene NADH-2 um dos escolhidos. Baseadas na Tm dos *primers* a serem utilizados (NADH-2 F e NADH-2 R), as condições de amplificação foram otimizadas até ser obtido apenas um único produto de aproximadamente 1300 pares de bases. A partir daí, foram testadas 21 enzimas de restrição em seis indivíduos diferentes, sendo que com três delas (*AvaII*, *BamHI* e *Sau3A*) foi observado polimorfismo de restrição. Esses resultados indicam que essa região, clivada pelas enzimas citadas, pode ser usada como marcador molecular no estudo da variabilidade genética das sub-populações de dourado. Testes com uma maior amostra de indivíduos estão sendo realizados para verificar a possibilidade do uso de outras enzimas. (UNIBIC/UNISINOS).